

Carnaval

• Enquanto colocava os brilhantes prateados num dos acessórios de cabeça, Orlando Gonçalves, autor do projecto, revelou que a trupe irá desfilar este ano no sambódromo da 'Avenida' sob o tema 'A essência do universo'

• O que significa, prosseguiu, que os cerca de 160 participantes, com idades compreendidas entre os 17 e os 50 anos, irão 'transportar' para as ruas do Funchal um rol de elementos que compõem o universo

Cariocas 'perdidos' no Universo



SANDRA DA SILVA GONÇALVES
*sgonco@o3net.pt

'Os Cariocas' irão transportar para a baixa citadina um rol de elementos que compõem o Universo: ar, água, sol e fogo. Os ritmos brasileiros característicos desta escola de samba prometem animar os populares que estiverem a assistir ao cortejo alegórico.

Os tons verdes, azuis, vermelhos, prateados e dourados dos fatos e acessórios que estão expostos no Auto-silo (Campo da Barca), lugar onde decorrem os ensaios e os trabalhos de preparação para o desfile da Escola de Samba 'Os Cariocas', denunciam que a trupe de Miguel Silva não irá passar despercebida pelas pessoas que todos os anos descem à baixa citadina para assistir de perto ao cortejo alegórico.

Enquanto colocava os brilhantes prateados num dos acessórios de cabeça, Orlando Gonçalves, autor do projecto, revelou que a trupe irá desfilar este ano no sambódromo da 'Avenida' sob o tema 'A essência do universo'. O que significa, prosseguiu, que os cerca de 160 participantes, com idades compreendidas entre os 17 e os 50 anos, irão 'transportar' para as ruas do Funchal um rol de elementos que compõem o universo, ou seja, o ar, a água, o sol, a terra e o fogo.

Também este ano, ou a trupe não fosse uma escola de samba, os figurantes irão dançar ao som dos ritmos do Brasil. Com uma música original, feita no país do Carnaval por Delfino Correia e Didi do Cavaco, 'Os Cariocas' prometem deixar o povo em alvoroço e com vontade de sambar.

A trabalhar desde Novembro do ano transacto, Orlando Gonçalves deixou escapar que uma das grandes apostas da trupe é os fatos do porta-bandeira e mestre de sala, ou seja, os mais luxuosos e elaborados,

cujos acessórios cintilantes são já um 'habitué' nas figuras de destaque.

Também os carros alegóricos, que regra geral são os que mais entusiasma os populares, são outras das grandes apostas da escola de samba. "Vamos desfilar com dois carros alegóricos, o principal representará todos os fenómenos, como a lua, o ar, a terra, o sol e as estrelas e o segundo, com música ao vivo, representará o fogo", revelou.



Ao longo do curso carnavalesco será também possível ver e ouvir os 60 elementos que compõem a bateria, uma ala "indispensável todos os anos" que 'Os Cariocas' não abdicam por nada.

Desvendados alguns dos 'trunfos' para o cortejo deste ano, o autor do projecto aguarda neste momento a ordem das trupes. Apesar de compreender que a decisão da Secretaria Regional do Turismo e Transportes é feita de forma aleatória, diz que o grupo tem sido um pouco penalizado pelo facto de desfilar quase sempre em último lugar. Sem fazer "exigências", espera que este ano seja diferente.

